

Premiado curta-metragem será lançado nesta sexta

“Quem é daqui dos mato, tem que ter muito cuidado com o encantado, quem quer ter paz na vida não se mete com MATINTA”. Nesse clima de mistério começa a história contada em película de 35mm, que será conhecida em exibição especial nesta sexta-feira (10), no cinema Cinépolis do Shopping Boulevard.

Serão 20 minutos de som e atuação impecáveis e já premiadas na capital federal. É MATINTA, curta-metragem de Fernando Segtowick, que será lançado em Belém, depois de receber dois “kandangos” no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro.

“Gostei muito do filme, o público aplaudiu muito após a exibição, fiquei muito emocionada e orgulhosa”, conta a jornalista Aletheia Vieira, que mora em Brasília há dois anos, e foi assistir ao filme na mostra competitiva. Outro paraense, o ator Marton Maués, que também esteve no festival, ficou impressionado com a qualidade técnica da película e com o desempenho da atriz Astréa Lucena, que interpreta Nazaré. “O roteiro é bem acabado, achei muito interessante a forma como a MATINTA é retratada no filme, com sedução, fugindo um pouco daquela imagem mitológica. O filme tem cenas muito bonitas, que te encantam. Astréa está muito bem no papel”, adianta.

Em MATINTA, Adriano Barroso, co-roteirista do filme e ator, integra um triângulo amoroso, com Felício. Feliz e surpreso com o resultado alcançado no Festival de Brasília, ele ressalta o selo da equipe no projeto para as conquistas acontecerem. “Os prêmios obtidos no festival são recompensas a esse trabalho. Investimos muito no som, e o resultado é esse prêmio maravilhoso”, orgulha-se. E acrescenta: “Eu não sei se esse foi o meu filme mais difícil, mas foi um trabalho em que eu me aprofundi bastante, pois o personagem é muito denso, tem uma carga de emoção muito forte, um presente para qualquer ator”, finaliza. (DOL)

Locação

A atriz paraense Dira Paes, que recebeu o prêmio de Melhor Atriz, fecha o triângulo do curta-metragem junto com Astréa, filmado em setembro de 2009, no Parque Ambiental do Utinga, em Belém, e na Comunidade Caruaru, em Mosqueiro.

A produção de MATINTA foi possível depois da iniciativa do diretor Fernando Segtowick, que inscreveu o projeto no Edital do Ministério da Cultura para Produção de Curtas-metragens. “Uma coisa que tenho notado, é um sentimento de orgulho dos paraenses pela conquista dos prêmios, é isso é uma recompensa muito grande”, diz Fernando. Em todo o país, somente 20 foram contemplados, dentre eles MATINTA.

SERVIÇO

Para assistir MATINTA, o público terá que levar 1kg de alimento não perecível, que será trocado pelo ingresso a partir de duas horas antes da exibição. A sessão será no dia 10 de dezembro, às 23h20, no Cinépolis (Shopping Boulevard).

As doações arrecadadas serão destinadas ao Abrigo João de Deus.